



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Análise faciológica da Formação Salitre na localidade de Fazenda Pratinha, Chapada Diamantina, BA.
Autor	ANA PAULA SPOHR
Orientador	CLAITON MARLON DOS SANTOS SCHERER

O trabalho realiza-se na Bacia de Irecê, Chapada Diamantina, Bahia, na base da Formação Salitre (Grupo Una - Neoproterozóico). Esta formação é composta por uma sequência sedimentar carbonática depositada no contexto de um mar epicontinental, em ambiente marinho raso. O propósito desse trabalho foi descrever as litofácies e sua disposição, lateral e vertical, na localidade de Fazenda Pratinha, município de Iraquara. Os métodos utilizados foram, além da revisão bibliográfica, trabalhos de campo na região da referida localidade e entorno. As descrições de campo ocorreram a partir do levantamento de seções colunares verticais na escala de detalhe (1:20), com o auxílio de trena e régua estratigráficas, que focaram a identificação e caracterização de fácies sedimentares. A composição, se rocha carbonática calcítica ou dolomítica, por exemplo, foi feita visualmente a partir da resposta da fácies ao ataque de ácido clorídrico (HCl), concentrado a 10%. A classificação das rochas em campo foi baseada no tamanho e textura dos grãos siliciclásticos e aloquímicos, no caso das rochas carbonáticas, e na presença de bioconstruções. O levantamento faciológico foi acompanhado pelo imageamento fotográfico convencional. Posteriormente à etapa de campo, os perfis colunares de detalhe dos afloramentos foram redesenhados com o auxílio do *software* Adobe Illustrator e fôtomosaicos foram montados e interpretados. O resultado obtido com o levantamento de campo indica a existência de fácies associadas à processos bioconstrutivos como laminito crenulado (LMC) e estromatólito (ETR) - com geometria planar e, localmente, dômica - e fácies heterolítica (HTL) de mudstones (MUD)/packstones (PCK) e estromatólito (ETR)/laminito crenulado (LMC). As principais estruturas são àquelas associadas aos processos bioconstrutivos, laminações plano-paralelas, irregulares e, localmente, marcas de onda (*ripples*). Há o predomínio de geometria tabular com expressiva rastreadibilidade lateral. Feições de dissolução por pressão do tipo estilólitos e filmes de dissolução ocorrem indiscriminadamente. Concreções com hábito acicular, de dimensões milimétricas a centimétricas, foram descritas associadas às laminações microbiais e interpretadas como possíveis pseudomorfos de evaporitos. A fácies rudstones (RUD) também foi descrita: predomínio de RUD suportado pelo arcabouço, com base reta ou pouco erosiva, topo ondulado e espessuras que variam de centimétrica a métrica. Os clastos são de fragmentos de laminito e têm formas lamelar e/ou subarredondada. No contato entre eles é comum haver estruturas de dissolução por pressão, sobretudo estilólitos. Os rudstones apresentam clastos ora imbricados, ora mal-organizados e, localmente, com gradação normal. As fácies descritas forneceram informações para vínculo em ambiente de planície de maré (intermaré/inframaré). A presença dos moldes de pseudomorfos de evaporitos deve ser mais estudada e servirá para delimitar melhor a passagem do contexto de intermaré para inframaré ou mesmo para o contexto de supramaré, pois, de acordo com a literatura, pseudomorfos de evaporito caracterizam a zona superior de intermaré ou supramaré (se existirem estruturas de exposição). A alternância constante de depósitos em que imperam processos bioconstrutivos indica uma ciclicidade de altíssima frequência, que será melhor investigada no escopo do projeto "Análise estratigráfica de alta resolução em sistemas carbonáticos microbiais do Neoproterozóico - exemplo da Formação Salitre, BA".